

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO
DIRETO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Diretores do
Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e período de 1º de abril de 2022 (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e período de 1º de abril de 2022 (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1 e 2 às demonstrações financeiras, a Companhia foi constituída em 16 de julho de 2021, teve autorização para funcionamento pelo Banco Central do Brasil em 3 de março de 2022 e iniciou suas atividades em 1º de abril de 2022. Desta forma, não estão sendo apresentadas informações contábeis comparativas com o período anterior. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2023.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2022
Circulante		
Disponibilidade	4	257.747
Contas a receber		85.380
Operação de crédito	5	72.066
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(9.024)
Outras contas a receber	7	22.338
Ativos Ficais		1.167
Imposto a recuperar	8	1.167
Outros ativos		620
Total do ativo circulante		344.914
Não circulante		
Intangível	9	180
Total do ativo não circulante		180
Total do ativo		345.094
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Obrigações fiscais	10	9.187
Outros passivos		160
Total do passivo circulante		9.346
Patrimônio líquido		
Capital social	11.a	300.000
Reserva de capital	11.b	15.602
Reserva de lucro	11.c	20.146
Total do Patrimônio Líquido		335.748
Total do passivo e patrimônio líquido		345.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2º semestre findo em 31/12/2022	Período de 01/04/2022 à 31/12/2022
Receita da intermediação financeira			
Operação de crédito	12	10.660	10.660
Lucro bruto		<u>10.660</u>	<u>10.660</u>
(Receitas) Despesas Operacionais			
Despesa com pessoal	13	(496)	(496)
Despesa administrativa	14	(9.381)	(9.381)
Despesa tributária	15	(2.175)	(2.175)
Despesa com amortização	9	(13)	(13)
Outras rendas operacionais	16	12.852	12.852
		<u>787</u>	<u>787</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>11.447</u>	<u>11.447</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira	17	18.306	24.865
Despesa financeira	17	(860)	(1.165)
		<u>17.446</u>	<u>23.700</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		<u>28.893</u>	<u>35.147</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	18	(12.880)	(15.000)
		<u>(12.880)</u>	<u>(15.000)</u>
Lucro líquido do semestre/período		<u><u>16.013</u></u>	<u><u>20.146</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31/12/2022	Período de 01/04/2022 à 31/12/2022
Lucro líquido do semestre/período	<u>16.013</u>	<u>20.146</u>
Resultado abrangente do semestre/período	<u>16.013</u>	<u>20.146</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Retenção de lucro	Reserva de capital	Lucro do período	Total do patrimônio
Saldos em 30 de junho de 2022	300.000	4.134	15.602	-	319.736
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.013	16.013
Reserva legal	-	801	-	(801)	-
Reserva de retenção de lucros	-	(15.212)	-	15.212	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	300.000	(10.278)	15.602	30.424	335.748
Mutação do semestre	-	(14.411)	-	30.424	16.013
Saldos em 1º de abril de 2022	-	-	-	-	-
Capital integralizado	300.000	-	-	-	300.000
Constituição da reserva de capital	-	-	15.602	-	15.602
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.146	20.146
Reserva legal	-	1.008	-	(1.008)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	9.569	-	(9.569)	-
Reserva de retenção de lucros	-	9.569	-	(9.569)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	300.000	20.146	15.602	-	335.748
Mutação do período	300.000	20.146	15.602	-	335.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2º semestre findo em 31/12/2022	Período de 01/04/2022 à 31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/período		16.013	20.146
Ajustado por		21.917	24.038
Imposto de Renda e Contribuição Social		12.880	15.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	9.024	9.024
Amortização	8	13	13
Lucro líquido ajustado		37.930	44.184
(Aumento)/redução operação de crédito	5	(72.066)	(72.066)
(Aumento)/redução contas a receber		(22.338)	(22.338)
(Aumento)/redução em ativos fiscais	7	(1.538)	(1.167)
(Aumento)/redução outros ativos		(620)	(620)
(Aumento)/redução obrigações fiscais		(1.362)	535
Aumento (redução) outros passivos		160	160
Total variação em ativos e passivos		(97.764)	(95.496)
Imposto de renda e contribuição social pago		(4.229)	(6.350)
Caixa líquido (consumido) das atividades operacionais		(64.063)	(57.662)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição intangível		(193)	(193)
Caixa líquido (consumido) das atividades de investimentos		(193)	(193)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital	10.a	-	300.000
Reserva de capital	10.b	-	15.602
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos		-	315.602
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(64.256)	257.747
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		322.004	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	257.747	257.747
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(64.256)	257.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.
CNPJ nº 45.879.000/0001-41

Relatório da Administração

A Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Sem Parar SCD”) é uma instituição financeira enquadrada no segmento s5, optante pelo regime prudencial simplificado, no âmbito da Resolução CMN nº 4.656/18 e nº 4.606/17. Tem por objeto realização de financiamento e empréstimo aos clientes do grupo, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

O grupo entendeu que a inclusão de uma entidade financeira poderia trazer maior valor agregado aos seus clientes, pela redução de custo e utilização sistemática de cobrança mais simplificada.

Em 24 de fevereiro de 2022, a Companhia teve sua aprovação junto ao Banco Central do Brasil para iniciar suas operações como Sociedade de Crédito Direto, no entanto, teve sua primeira operação em 10 de agosto de 2022.

A Sem Parar SCD segue os padrões definidos pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pela legislação aplicável às Sociedades Anônimas para divulgação dos seus resultados contábeis. Agradecemos a confiança de todos os nossos clientes e dos nossos colaboradores que não medem esforços para o sucesso da Companhia.

São Paulo, 24 de março de 2023.

A Diretoria

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Sem Parar SCD”) foi constituída em 16 de julho de 2021 e em 3 de março de 2022 obteve a aprovação do Banco Central do Brasil (“BACEN”) para o início das suas operações. A Sem Parar SCD é uma sociedade de capital fechado cujo controle é exercido pela Sem Parar Instituição de Pagamentos Ltda. (“Sem Parar IP”), e sua sede está localizada na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 7.221 - Pinheiros - São Paulo.

A Companhia iniciou suas atividades em 1º de abril de 2022.

A Sem Parar SCD é uma instituição financeira “simplificada” no âmbito da Resolução Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.656/18, e tem como principal objetivo: a) a realização de operações de empréstimos, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios com utilização de recursos financeiros de origem própria e b) prestação de serviços de análise e cobrança de crédito para terceiros.

O foco de atuação da Sem Parar SCD é a compra de direitos creditórios e recebíveis de transações de pagamento pós-pago da Sem Parar IP, cuja cessão será realizada sem coobrigação e, os títulos de crédito de instrumento vencido não liquidados dentro do prazo, serão caracterizados como empréstimos pessoal.

COVID-19

A Companhia mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e demais autoridades. Dentre as ações tomadas no início da pandemia mantém-se: (i) adoção da prática de trabalho no modelo híbrido para as áreas administrativas, com implementação de retorno voluntário e esporádico aos escritórios dos colaboradores que não se autodeclaram como grupo de risco, com base em diretrizes oficiais do Ministério da Saúde; e (ii) a Companhia não adotou medidas de redução salarial e de jornada dos seus colaboradores, tampouco promoveu reduções de equipes fora do curso normal de suas operações.

Mesmo com a queda do estado de emergência pública e flexibilidade das medidas de distanciamento, os índices de contaminação e a gravidade dos casos continuam em acompanhamento pela Diretoria até que haja maior segurança técnica quanto ao impacto da doença em nível global.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedade por Ações nº 6.404/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observâncias às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil (“BACEN”) e do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando aplicável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), mesma moeda de preparação das demonstrações financeiras, que estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em razão do processo de constituição da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, o balanço patrimonial está sendo apresentado sem comparação com o período anterior e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa estão sendo apresentadas para o semestre findo em 30 de junho de 2022 e o período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2022, sem comparação com o período anterior.

Em 24 de março de 2023 a Diretoria da Sem Parar SCD autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício em 31 de dezembro de 2022.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Disponibilidade

São representadas por disponibilidade em moeda nacional e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento do balanço.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

b) Operação de crédito

Referem-se às operações de empréstimos de capital de giro para os clientes de instrumento pós-pagos do grupo, por meio de um modelo de negócio, onde a Sem Parar SCD compra as operações em aberto da Sem Parar IP sem coobrigação. As operações estão classificadas por rating nos termos da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

Os juros são apropriados em receitas pelo regime de competência.

c) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de novembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco. A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologia interna de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos com base na análise de risco de realizações dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A provisão de Imposto de Renda ("IRPJ") é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil no exercício. A provisão para contribuição social ("CSLL") é de 9% sobre o lucro tributável.

Os impostos correntes são aqueles a pagar sobre o lucro tributável do exercício, determinado com os devidos ajustes ao lucro contábil segundo a legislação tributária vigente.

e) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A vida útil estimada para exercício corrente é o seguinte:

- Software - 5 anos .

O intangível é registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas amortizações acumuladas.

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Demais ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações financeiras, calculados "pro-rata" dia e, quando aplicável, reduzidos para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

g) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, determinou a divulgação de maneira segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

h) Receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência

4. Disponibilidade

	<u>31/12/2022</u>
Aplicação financeira (1)	<u>257.747</u>
Total	<u>257.747</u>

(1) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDB pós fixado, com rendimento de 99% do CDI.

5. Operação de crédito

A Companhia deu início às operações de crédito em 10 de agosto de 2022.

a) Composição da carteira por segmento

Setor privado	<u>31/12/2022</u>
Pessoa física	70.266
Pessoa jurídica	<u>1.800</u>
Total	<u>72.066</u>

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição da carteira por vencimento

Descrição	31/12/2022
a vencer	9.300
vencido até 30 dias	23.009
vencido até 2 meses	15.080
vencido até 3 meses	10.953
vencido até 4 meses	9.973
vencido até 5 meses	3.751
Total	72.066

c) Renegociados

No período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2022, foram renegociados créditos no montante de R\$ 66.254.

6. Provisão para perdas esperada associadas ao risco de crédito

a) Composição

Nível de Risco	% de Provisão	31/12/2022	
		Total da Carteira	Provisão
A	0,5	17.623	(88)
B	1,00	8.277	(83)
C	3,00	14.647	(439)
D	10,00	11.528	(1.153)
E	30,00	13.675	(4.103)
F	50,00	6.316	(3.158)
Total		72.066	(9.024)

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito está constituída na quantidade considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos

Para abertura da carteira de crédito, está sendo considerado o arrasto das operações, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

7. Outras contas a receber

A Companhia tem um contas a receber dos títulos liquidados referentes a carteira adquirida. A Sem Parar IP é a mandatária de cobrança e recebimento dos títulos cedidos e, ao receberem do cliente, é repassado para Sem Parar SCD:

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2022
Recebimento da Operação	22.338
Total	22.338

8. Ativos fiscais correntes

a) Ativos fiscais correntes

Descrição	31/12/2022
IR s/ aplicação financeira	1.162
IRRF a recuperar	5
Total	1.167

9. Intangível

a) Composição do intangível

	Taxa anual de amortização %	Custo Total	Amortização acumulada	31/12/2022
				Líquido
Softwares	5	193	(13)	180
Total		193	(13)	180

b) Movimentação do custo

	01/04/2022	31/12/2022		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	-	193	-	193
Total	-	193	-	193

c) Movimentação da amortização

	01/04/2022	31/12/2022		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	-	(13)	-	(13)
Total	-	(13)	-	(13)

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2022</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.279
Pis e Cofins	768
Impostos retidos	140
Total	<u>9.187</u>

11. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 300.000 e está representado por 300.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2022, havia o montante de R\$ 15.602 decorrente do excedente dos investimentos realizados por meio da aquisição de títulos para a integralização do capital, conforme determinado na assembleia geral de constituição da Companhia.

c) Reserva de lucro

O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 20.146, composta pela seguinte movimentação:

- i) R\$ 1.008 constituído como reserva legal, correspondente a 5% do lucro líquido do período, de acordo com a Lei nº 6.404, § 4º do artigo 182;
- ii) R\$ 9.569 a título de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 50% do lucro líquido do período deduzido da reserva legal, com distribuição a ser aprovada por deliberação da Assembleia Geral Ordinária; e
- iii) R\$ 9.569 como retenção do lucro do período.

12. Receita da intermediação financeira

	<u>2º Semestre</u>	<u>Acumulado</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
Setor privado		
Operação de crédito - empréstimo	10.660	10.660
Total	<u>10.660</u>	<u>10.660</u>

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesa com Pessoal

	<u>2º Semestre</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>
Salário e proventos	(354)	(354)
Encargos Sociais	(76)	(76)
Benefícios	(66)	(66)
Total	<u>(496)</u>	<u>(496)</u>

14. Despesa administrativa

	<u>2º Semestre</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>
Provisão para perda com operação de crédito	(9.024)	(9.024)
Processamento de dados	(242)	(242)
Serviços técnicos	(115)	(115)
Total	<u>(9.381)</u>	<u>(9.381)</u>

15. Despesa tributária

	<u>2º Semestre</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>
COFINS	(1.787)	(1.787)
PIS	(388)	(388)
Total	<u>(2.175)</u>	<u>(2.175)</u>

16. Outras rendas operacionais

	<u>2º Semestre</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>
Taxa de reprocessamento	6.919	6.919
Multa	5.933	5.933
Total	<u>12.852</u>	<u>12.852</u>

SEM PARAR SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	<u>2º Semestre</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>
Receita financeira		
Rendimento de aplicação financeira	<u>18.306</u>	<u>24.865</u>
Total da receita financeira	<u>18.306</u>	<u>24.865</u>
Despesa financeira		
PIS/COFINS sobre receita financeira	<u>(851)</u>	<u>(1.156)</u>
Outras despesas	<u>(9)</u>	<u>(9)</u>
Total da despesa financeira	<u>(860)</u>	<u>(1.165)</u>
Total líquido	<u>17.446</u>	<u>23.700</u>

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>2º Semestre</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Acumulado</u> <u>31/12/2022</u>
Resultado antes do IR e CS	28.893	35.147
Aliquota efetiva	45%	43%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(12.880)</u>	<u>(15.000)</u>

19. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Companhia não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e tampouco exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

20. Gestão de risco

A atividade da Companhia está exposta aos seguintes riscos: risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de crédito, risco operacional, risco de liquidez, gerenciamento de capital e conformidade.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado como aplicações financeiras.

Risco de taxa de juros

A Companhia está suscetível a variação decorrente das operações de aplicações financeiras resultante da movimentação das taxas de juros contratadas. A Sem Parar SCD aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Sem Parar SCD é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

O cumprimento das normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Diretoria da unidade de negócios relacionada.

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprimento de suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A Companhia aplicará seus recursos preponderantemente em direitos creditórios elegíveis, dependerá da originação pelas instituições financeiras conveniadas, bem como da solvência dos devedores para distribuição de rendimentos aos acionistas. A originação de direitos creditórios elegíveis bem como a solvência dos devedores, podem ser afetadas por fatores macroeconômicos relacionados à economia brasileira, tais como elevação das taxas de juros, aumento da inflação, baixos índices de crescimento econômico e/ou impactos em sua originação, etc. Assim, na hipótese de ocorrência de um ou mais desses eventos, poderá haver o aumento da inadimplência dos direitos creditórios elegíveis e/ou impactos em sua originação, afetando negativamente os resultados da Companhia e/ou provocando perdas patrimoniais.

Gerenciamento de capital

A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN.

21. Limite operacional

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), compatível com os riscos de suas atividades.

A Sem Parar SCD está enquadrada no segmento S5, optante pelo regime prudencial simplificado, e adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/17.

22. Plano de implementação da Resolução CMN nº 4.966/21

Em cumprimento a resolução CMN nº 4.966/21 e resolução CMN nº 5.019/22, esta Companhia elabora o plano de adequação sobre as normas de mensuração de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito com base no conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar a eventual inadimplência efetiva.

22.1. Conceitos gerais

a) Premissas

A Companhia está enquadrada no segmento 5 (S5) e conforme regulamentação vigente para esse segmento, utilizará o método simplificado de apuração da provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito.

b) Definições conceitual do modelo

A Companhia teve início nas operações de crédito em 10 de agosto de 2022, com isso temos um histórico de apenas 4 meses para cálculo de expediente prático e criação de matriz de provisão para avaliar a maturação da carteira, ou seja, avaliar numericamente a curva de envelhecimento ou comportamento do recebimento dos contratos em aberto.

A avaliação da maturidade da carteira, será baseada na demonstração da movimentação do pagamento dos contratos, ou seja, do volume de recebíveis a vencer em uma determinada data, qual será o valor que continuará em aberto nos períodos posteriores e conseqüentemente qual o ativo com maior probabilidade de perda.

Essa avaliação será por safra, ou seja, um período para o qual será observado o comportamento dos recebíveis dos contratos. O ideal é que a safra contenha um intervalo de 12 meses, isto é, um contrato que vence em janeiro terá seu comportamento (pagamento) avaliado até dezembro, fechando assim sua safra.

O cálculo será feito anualmente, sempre em dezembro, avaliando a safra dos últimos cinco anos, com isso, utilizaremos o cálculo da média ponderada de perdas dos ativos no decorrer dos meses

c) Modelo proposto

- A avaliação vai considerar o produto de empréstimo que a Companhia possui com os Clientes do Grupo;
- Será analisado o saldo dos contratos a vencer em um período de no mínimo 12 meses;
- Avaliação, para cada data-base, do percentual remanescente em aberto ao mês de referência da análise, ponderado com o saldo a vencer de cada data;
- Será calculado a curva de envelhecimento médio;
- Definição dos percentuais de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito para cálculo da referida provisão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Sistema ERP

O cálculo da perda esperada será feito via sistema, a Companhia possui um sistema de mercado e ele tem a guarda de todas as informações da carteira de crédito, com isso possui a safra dos contratos em sua base.

O sistema utilizado é o Matera, ERP voltado 100% para instituições financeiras. A implantação da norma afetará os módulos de empréstimo, informe legais e contábil.

Entramos em contato com o time do Matera para avaliar os próximos passos para a implantação e eles nos informaram que estão aguardando a publicação de informações detalhadas da norma, para definição de como serão implementadas as operações.

23. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais, em 31 de dezembro de 2022, se aproximaram dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras. No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando por meio das curvas de mercado obtidas por meio do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de dezembro de 2022:

Índice	Risco	%	Cenário Provável	Cenário Possível Estresse 25%	Cenário Remoto Estresse 50%	Base
Ativo - CDI	Decréscimo do índice	12,39	31.935	23.951	15.967	257.747

24. Resultado recorrente e não recorrente

Em 31 de dezembro de 2022, não foram registrados resultados não recorrentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e período de 1º de abril (início das atividades) a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Eventos subsequentes

- a) Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 8 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de maneira definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma Empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se e quando o STF entender que o pagamento é devido.

A Diretoria avaliou os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Diretoria e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

- b) Regime e tributação

A Companhia, após realizar planejamento de viabilidade tributária por meio do estudo comparativo entre os regimes tributários existentes, em 1º de janeiro de 2023 optou pelo regime do Lucro Presumido, que é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) a qual se encontra dentro dos requisitos legais e com faturamento abaixo de R\$ 78 milhões anuais.

Para os tributos que se aplica a alíquota sobre o faturamento da Companhia no caso o PIS e COFINS utiliza-se as alíquotas de 0,65% e 3% respectivamente. E o ISS a alíquota é de acordo com a legislação Municipal.

E para o caso do Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro incidirá trimestralmente nas alíquotas de 32% (serviços em geral) e 9%, respectivamente, apenas sobre os percentuais de presunção de lucro.

Desta forma, resultará uma economia fiscal para Companhia no ano de 2023.